

Mensagem do Encontro Anual de Presidentes Sinodais e Diretoria Nacional da OASE

Com alegria e gratidão, com o coração pulsando pela OASE, estiveram reunidas nos dias 22, 23 e 24 de setembro, na Casa das Irmãs Salesianas, em Porto Alegre/RS, as Presidentes Sinodais, a Diretoria Nacional da OASE e as Ministras Pastoras Orientadoras Teológicas da Associação Nacional dos Grupos de OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas – IECLB).

Em meio a sentimentos diversos, cantos de louvor, dinâmicas de acolhida e momentos de meditação, o encontro foi se desenrolando. Dos nossos corações, fluiu a certeza de que “mãos em gratidão se abrem em generosa partilha”. Cabe-nos semear, na esperança de que frutos germinem.

Por meio de relatos significativos, as Presidentes Sinodais compartilharam metas, anseios, alegrias, contratempos e desafios. Grandes coisas podem começar com algo pequeno, que, regado pela fé, se transforma, cresce e se desenvolve até se tornar algo grandioso — como a semente de mostarda que se torna uma grande árvore, oferecendo refúgio a muitos.

O coração é o lugar íntimo onde se encontram nossos valores mais profundos, sentimentos e emoções. Para que a gratidão seja vivida, ela precisa atravessar o coração. Afinal, “a boca fala do que o coração está cheio” (Mateus 12.34).

Ditados populares reversos serviram como desafio para que cada participante encontrasse seu par. Rememorar a primeira lembrança de como conheceu a OASE nos levou a tempos passados, carregados de sentimentos, emoções e sensações.

Os ipês nos ensinaram que, apesar das adversidades, não podemos desistir — devemos florescer em cada inverno. A beleza do ipê, que surge após a espera, nos faz refletir que momentos difíceis também geram vida. Resiliência, superação, perseverança e esperança florescem mesmo em tempos áridos. É preciso renunciar a algo para que o novo possa surgir. Nos momentos mais escassos, temos um Deus que nos sustenta.

Aqui estamos. O chamado para exercer a liderança não é conquista nem merecimento, mas nos coloca diante da tarefa do servir. Bondade, generosidade, paciência, mansidão, sabedoria, discernimento, força interior, fé, confiança, serviço e integridade são exemplos de que podemos ser olhos, ouvidos, boca, pés e mãos na OASE.

Rute, Débora, Dorcas, a Mulher Samaritana, a Mulher Encurvada e a Mulher Cananea nos deixam um legado de fé, coragem, sabedoria, persistência e força.

São inspiração para servir e testemunhar ao lado de outras pessoas, cumprindo os propósitos de Deus.

A OASE é um poço refrescante — espaço de acolhida, partilha, escuta, compreensão e encontro. Um lugar para saciar a sede e encontrar apoio mútuo. Tudo o que vivemos e experimentamos deve ser compartilhado e multiplicado.

Servir com alegria e gratidão é o diferencial para que muitas mulheres percebam, na fé e na força, os impulsos para a vida. Porque “onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração” (Mateus 6.21). E “tudo o que fizerem, seja em palavras, seja em ações, façam em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai” (Colossenses 3.17).

Somos OASE, e a Deus agradecemos!

Seguimos firmes na continuidade dessa história, como grupos de OASE, fundamentadas em: Comunhão, Testemunho e Serviço.

Porto Alegre/RS, 24 de setembro de 2025.